



Evento	Salão UFRGS 2021: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2021
Local	Virtual
Título	UTILIZAÇÃO DE NANOFORMULAÇÕES DE ANFOTERICINA B NO TRATAMENTO DE CERATITE FÚNGICA
Autor	MANOELA ALMEIDA MARTINS MACE
Orientador	ALEXANDRE MENEGHELLO FUENTEFRIA

UTILIZAÇÃO DE NANOFORMULAÇÕES DE ANFOTERICINA B NO TRATAMENTO DE CERATITE FÚNGICA

Manoela Almeida Martins Mace ¹ e Alexandre Meneghelo Fuentefria ^{1,2}

¹ Faculdade de Farmácia, UFRGS; ^{1,2} Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, UFRGS.

Estima-se que 1 bilhão de pessoas são acometidas por alguma infecção fúngica no mundo e 150 milhões destes casos são de difícil tratamento. Fungemia, perda de visão, necrose tecidual, meningite e pneumonia fúngica são algumas condições que podem ser acarretadas por estas infecções, impactando de maneira desfavorável o desfecho clínico do paciente. A ceratite fúngica, infecção de difícil tratamento que pode ser provocada por fungos filamentosos e leveduras, é amplamente encontrada em países tropicais, principalmente em regiões rurais. Traumas físicos oculares são a porta de entrada para o patógeno, que é inoculado no tecido corneano podendo levar a perda da visão e evolução cerebral. Seu curso crônico exige semanas a meses de tratamento com curto intervalo entre as administrações tópicas oculares, prejudicando a evolução do quadro clínico devido à baixa adesão terapêutica. A utilização de anfotericina B intravenosa é uma alternativa quando o tratamento com instilações oculares não progride, porém, nefrotoxicidade e pouca biodisponibilidade no tecido corneano geram limitada eficácia terapêutica. O estudo e desenvolvimento de nanoformulações de anfotericina B se faz muito importante para resolução destes problemas, proporcionando terapias mais seguras e eficientes. Neste contexto, este trabalho tem o objetivo de reunir e revisar artigos de pesquisa com desenvolvimento de nanoformulações de anfotericina B para o tratamento de ceratite fúngica. Na base de dados Science Direct, pesquisou-se pelas palavras-chave: “nanoformulation” ou “nano-formulation”, “amphotericin b” ou “amphotericin” e “antifungal activity”. Um total de 96 trabalhos foram encontrados e, após a leitura dos resumos e seleção de artigos de pesquisa, 3 trabalhos foram incluídos nessa revisão. Os resultados demonstram o forte potencial das nanoformulações de anfotericina B para uma futura utilização clínica, proporcionando terapias mais eficientes, rápidas e seguras.